



Grazielle Furtado Alves da Costa

**Solidariedade e Soberania nos discursos sobre
“mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Nizar Messari

Rio de Janeiro

Março de 2003



Grazielle Furtado Alves da Costa

**Solidariedade e Soberania nos discursos sobre
“mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Banca Examinadora abaixo assinada.

Prof. Nizar Messari

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. José María Gómez

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Clara Maria de Oliveira Araújo

Departamento de Ciências Sociais – UERJ

Prof. Zélia Milanez de L. e Seiblitz

Coordenadora Setorial do Centro

de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de março de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Grazielle Furtado Alves da Costa

Graduou-se em Direito na Universidade Gama Filho em 2000. Graduou-se em Letras – Português/Inglês na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2001. Ministrou cursos de cidadania para mulheres junto a comunidades carentes do Estado do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Costa, Grazielle Furtado Alves da

Solidariedade e Soberania nos discursos sobre “mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing / Grazielle Furtado Alves da Costa; orientador: Nizar Messari. – Rio de Janeiro: PUC, Instituto de Relações Internacionais, 2003.

[12], 147 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas.

1. Relações Internacionais – Teses. 2. Feminismo Internacional. 3. Conferências Internacionais do Cairo e de Beijing. 4. Gênero e Sociedade Civil Gobal. I. Messari, Nizar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD:150

Agradecimentos

Aos amigos Marcus, Magna, Murilo e Adilson, por me fazerem crer no ser humano;

Às colegas de turma Eduarda Passarelli e Claudia Lamarca, pelos deliciosos e produtivos almoços;

Ao Professor e Amigo Nizar Messari, pela dedicação, paciência e valorização;

Aos professores do Instituto de Relações Internacionais, pela competência e seriedade;

Costa, Grazielle Furtado Alves da; Messari, Nizar. **Solidariedade e Soberania nos discursos sobre “mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing**. Rio de Janeiro, 2003. 147p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Resumo

O trabalho apresentado nas páginas seguintes é o resultado de uma pesquisa sobre as Conferências Internacionais sobre População e Desenvolvimento (Cairo, 1994) e sobre o *status* da mulher (Beijing, 1995). Para melhor entender os discursos proferidos pelos atores internacionais nos dois eventos, apresento uma breve discussão histórica sobre a “mulher”. Início o trabalho pela Idade Média, quando a religião servia de fundamento para a exclusão da mulher do plano político. Abordo também o período renascentista, em que Estado e conhecimento racional eram usados como justificativas para o afastamento da mulher do espaço público. Descrevo, ainda, de maneira sintética, os diferentes fundamentos teóricos do feminismo.

Trato da globalização da vida social como um fator que aumenta a participação das mulheres na arena política. O feminismo internacional é abordado no contexto da globalização a partir das duas Conferências Internacionais que analiso. Dessa forma, ao analisar a interação das feministas com os demais atores políticos no espaço internacional, pretendo apresentar o feminismo como uma relevante dimensão da política internacional contemporânea.

Palavras-chave

Conferências Internacionais; Feminismo Internacional; Política Feminista; Sociedade Civil Global; Estudos de gênero no plano internacional;

Costa, Grazielle Furtado Alves da; Messari, Nizar. **Solidariedade e Soberania nos discursos sobre “mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing**. Rio de Janeiro, 2003. 147p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Abstract

The work presented in the following pages is the result of a Research on the International Conferences on Population and Development (Cairo, 1994) and on Women (Beijing, 1995). In order to provide a better understanding of the discourses by international actors in both Conferences, I present a historical overview on the category of “woman”. I start in the Middle Age, when the religion was the foundation for excluding woman from the political space. Then, I talk about Renaissance, when “State” and “rational knowledge” were used to put women aside from political action. I also present a brief description of the different approaches on feminism.

I discuss the globalization of social life as factor that increases women’s participation in the political arena. So, I analyse the feminism movement in the context of the International Conferences of Cairo and Beijing. By doing this work, I intend to contribute to the understanding of international politics nowadays, as well as to point the relevance of feminism as an international actor.

Key-words

International Conferences; International Feminism; Feminist Politics; Global Civil Society; Gender in the international arena.

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 11 |
| 2. A História dos Homens – a afirmação da diferença e a exclusão política das mulheres | 20 |
| 2.1. A mulher na Idade Média – religião e submissão | 20 |
| 2.2. Renascença e Modernidade – razão e Estado a serviço da exclusão | 24 |
| 2.3. Mobilizações feministas no século XIX e na primeira metade do século XX | 31 |
| 2.4. Simone de Beauvoir – o gênero como categoria social | 34 |
| 2.5. Liberais e socialistas – feministas dentro do Estado | |
| 2.5.1. Perspectivas feministas liberal e socialista | 36 |
| 2.5.2. O triunfo do Estado – o silêncio do feminismo em Relações Internacionais | 39 |
| 2.6. As feministas radicais – o espaço internacional segundo as mulheres | 42 |
| 2.7. O pós-modernismo – a fragmentação do social | 46 |
| 2.8. Síntese | 53 |
| 3. Globalização e feminismo – a reconstrução da política internacional | 55 |
| 3.1. Algumas considerações sobre o processo de globalização | 56 |
| 3.2. Globalização enquanto contradição e diversidade | 58 |
| 3.3. A legitimação da ética da solidariedade – um desafio à soberania | 64 |
| 3.4. O feminismo global e suas contradições | 69 |
| 3.5. O movimento feminista na ONU – a caminho da reconstrução | 72 |
| 3.6. Síntese | 76 |
| 4. Análise dos discursos das Conferências do Cairo e de Beijing | 78 |
| 4.1. Os discursos de Cairo – “direitos reprodutivos” em pauta | 78 |
| 4.1.1. O discurso das organizações não governamentais feministas | 79 |
| 4.1.2. O discurso do Vaticano, dos Estados muçulmanos e dos Estados católicos da América Latina | 83 |

| | |
|---|-----|
| 4.1.3. O discurso da Europa, dos EUA e de seus aliados americanos, africanos e asiáticos | 87 |
| 4.1.4. O discurso das organizações não governamentais não feministas | 89 |
| 4.1.5. O Plano de Ação de Cairo – direitos reprodutivos como agenda central | 92 |
| 4.2. Os discursos de Beijing – soberania e solidariedade na política internacional | 97 |
| 4.2.1. O contexto da Conferência de Beijing – dificuldades em todas as direções | 98 |
| 4.2.2. O discurso do Vaticano, dos Estados muçulmanos e dos Estados católicos da América Latina | 100 |
| 4.2.3. Os discursos feministas em Beijing | 101 |
| 4.2.3.1. O discurso acerca do gênero enquanto categoria central do feminismo internacional | 102 |
| 4.2.3.2. O discurso sobre a necessidade de se fazer ouvir “as vozes do Sul” | 105 |
| 4.2.3.3 O discurso sobre a solidariedade feminista | 109 |
| 4.2.4. A relevância dos atores estatais e a Plataforma de Ação de Beijing | 112 |
| 4.3 Síntese | 120 |
| 5. Conclusão | 122 |
| 6. Referências bibliográficas | 138 |
| Anexos | 148 |

LISTA DE ANEXOS:

| | |
|---|-----|
| Anexo 1. Plano de Ação de Cairo | 148 |
| Anexo 2. Programa de Ação de Beijing | 192 |
| Anexo 3. Declarações dos Delegados Nacionais em Cairo | 229 |
| Anexo 4. Programa Alternativo Católico de Beijing | 235 |
| Anexo 5. Dados estatísticos sobre reprodução | 254 |

“Fico pensando na tua força
Não é simplesmente uma força qualquer
Sim, não tenho dúvidas
Você, mulher, há de dominar o mundo
Sim, dominar, por que não?
Pois dominar para ti não é uma forma de repressão

O que seria de nós homens
Pobres mortais diante de tua grandeza
Esse mundo já tão deteriorado
Pela nossa imbecilidade masculina e machista

Seria pior, seria eu diria um progresso só
Sempre para cima e avante
Sem na verdade saber para onde
Nem para quem ou somente para alguém

Nos falta muito com certeza
A sensibilidade de quem gera a vida
Sensibilidade de entender, de perceber
Que as coisas se fazem
De uma outra forma em outra lógica de poder
O poder para transformar

Grandes mulheres revolucionárias
Que não foram e nem serão lembradas
Mortas, torturadas e massacradas
Mãe solteira, mulher negra da favela,
Mulher dona de casa, universitária
Mulher camponesa, mulher brasileira
Mulher Mundial

Nesse dia tão importante
Agradeço somente a você mulher
Sim é preciso ter coragem
De não ter medo jamais”

(Robson de Souza)

